

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE: ENFERMAGEM**

**FATORES QUE CARACTERIZAM A EDUCAÇÃO À  
DISTÂNCIA**

**PATRÍCIA APARECIDA REIS**

Belo Horizonte - MG  
2012

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE: ENFERMAGEM**

**FATORES QUE CARACTERIZAM A EDUCAÇÃO À  
DISTÂNCIA**

**PATRÍCIA APARECIDA REIS**

Trabalho apresentado ao curso de especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na área da Saúde: Enfermagem – CEFPEPE, da Universidade Federal de Minas Gerais, Pólo Campos Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dra Daclé Vilma Carvalho

Belo Horizonte - MG  
2012

## Ficha Catalográfica

Reis, Patrícia Aparecida.  
R375f Fatores que caracterizam a educação à distância [manuscrito]. / Patrícia  
Aparecida Reis. -- Belo Horizonte: 2012.  
53f: il

Orientadora: Daclé Vilma Carvalho.

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem (CEFPEPE) da Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do título de Especialista.

1. Educação em Saúde. 2. Enfermagem. 3. Estudantes. 4. Dissertações Acadêmicas. I. Carvalho, Daclé Vilma. II. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. III. Título

NLM: WI 100.4

PATRÍCIA APARECIDA REIS

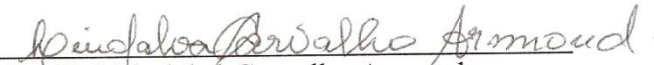
## FATORES QUE CARACTERIZAM A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Trabalho apresentado ao curso de especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na área da Saúde: Enfermagem – CEFPEPE, da Universidade Federal de Minas Gerais, Pólo Campos Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

BANCA EXAMINADORA



Prof<sup>a</sup>Dra.Daclé Vilma Carvalho - Orientadora



Prof<sup>a</sup>Dr<sup>a</sup> Lindalva Carvalho Armond

Data de aprovação: 02 / 03 / 2012

Belo Horizonte - MG  
2012

## Dedico

Aos meus pais, que me propiciaram uma vida digna onde eu pudesse crescer, acreditando que tudo é possível, desde que sejamos honestos, íntegros de caráter e tendo a convicção de que desistir nunca seja uma ação contínua em nossas vidas;

Ao meu marido, que sempre acreditou em mim e apoiou meus sonhos em minhas ideias e minhas conquistas.

Aos meus queridos amigos, que me ajudaram na concretização desse sonho.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pelas oportunidades que me foram dadas na vida, pela força espiritual para a realização desse trabalho, principalmente por ter conhecido pessoas interessantes, mas também por ter vivido fases difíceis, que foram matérias-primas de aprendizado.

Aos meus pais Andreolo e Fátima sem os quais não estaria aqui, e por terem me fornecido condições para me tornar uma pessoa digna e realizada.

De maneira especial ao meu marido Marcos pelo incentivo, apoio, carinho, dedicação, paciência e compreensão para que eu vencesse mais esta etapa.

As minhas amigas do curso Micaeli e Eva Emília que muito me ajudaram na finalização deste trabalho.

A minha orientadora, Professora Dra. Dacle Vilma Carvalho pela dedicação dispensada no auxílio da concretização dessa monografia.

Enfim, a todos, que de alguma maneira, contribuíram para a conclusão deste trabalho.

## RESUMO

Com a popularização do ensino no Brasil uma nova modalidade vem ganhando espaço no âmbito educacional - A educação à distância ou como é chamada “EAD”. A ideia inicial do EAD seria de uma atividade complementar e subsidiária à educação presencial, porém tornou-se um objeto importante na disputa do mercado educacional. A EAD vem ganhando cada vez mais espaço e adeptos, que procuram este ensino por diversos motivos. Portanto o objetivo deste trabalho é identificar fatores que caracterizam a educação à distância. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida com uma amostra de 16 artigos publicados em português e no período de 2000 a 2010, identificados nas bases de dados SCIELO, LILACS, PEPISIC e GOOGLE ACADÊMICO. Após análise destes fatores, pode-se observar que a EAD propicia ao indivíduo um ensino qualificado e flexível, trazendo comodidade e rapidez e assim abrangendo uma parcela da população que não dispõe de tempo para se qualificar superando a distância e aproximando a pessoas geograficamente neste espaço virtual. Essa nova modalidade tem transformado o comportamento e a estrutura do ensino. A EAD não veio para substituir o ensino tradicional, mas aprimorar e incrementar a vida da população promovendo a evolução pessoal, coletiva e tecnológica da sociedade como um todo.

**Palavras-Chave:** 1- Educação; 2- Educação à Distância; 3- Caracterização da Educação à Distância

## **ABSTRACT**

With the popularization of education in Brazil a new method has been gaining space in the educational ambit - The Open University, or as it is called EAD in Brazil (Education in Distance). The initial idea of EAD would be a complementary and alternative activity to the classroom education, but it has become an important object in the dispute of the educational market. The EAD is gaining more and space and follower, who seek this education for several reasons. Therefore, the purpose of this study is to identify factors that characterize the EAD. It is an integrative literature review of developmental literature with a sample of 16 articles published in Portuguese and within the period from 2000 to 2010, identified in the bases of the data SCIELO, LILACS PEPSIC and Google Academic. After analyzing these factors, we can observe that an EAD provides the individual qualified and flexible learning, bringing the student a convenience and fleetingness and thus covering a part of population that do not have time to qualify themselves overcoming the distance and coming close to people geographically in this virtual space. This new modality has transformed the conduct and the structure of education. The EAD doesn't want to replace traditional teaching, but improve and develop people's life promoting a personal collective and technological evolution of the society as a whole.

Keywords: 1 - Education 2 – Open University 3 - Characterization of Open University



## **LISTA DE FIGURAS**

**FIGURA 1 - Evolução das matrículas de EAD – Brasil: 2000 -2006 ..... 25**

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - População e amostra das publicações .....	25
QUADRO 2 - Distribuição das publicações que compuseram a amostra de acordo com o ano, tipo e título da publicação .....	26
QUADRO 3 - Caracterização das publicações quanto ao tipo de abordagem e período da publicação .....	27
QUADRO 4 - Caracterização dos autores dos artigos pesquisados quanto a quantidade de autor por artigo, profissão e titulação .....	28
QUADRO 5 - Fatores que caracterizam a educação a distância agrupados em categorias .....	30

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

**EAD** – Educação de ensino á distância

**LDB** – Lei das Diretrizes e Bases da Educação

**TICs**– Tecnologias de Informação e Comunicação

**PBE** – Prática Baseada em Evidências

**LILACS**–Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

**SCIELO** – Scientific Eletronic Library On-line

**PEPSIC** – Periódicos Eletrônicos em Psicologia

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2. OBJETIVO.....</b>	<b>16</b>
<b>3.REFERENCIAL TEÓRICO / METODOLOGICO .....</b>	<b>17</b>
<b>3.1 Educação à Distância .....</b>	<b>17</b>
<b>3.2 Revisão Integrativa.....</b>	<b>22</b>
<b>4. PERCURSO METODOLÓGICO .....</b>	<b>24</b>
<b>5. RESULTADOS .....</b>	<b>26</b>
<b>5.1 Características das Publicações Seleccionadas .....</b>	<b>26</b>
<b>5.2 Fatores que Caracterizam a Modalidade de Ensino á Distância .....</b>	<b>29</b>
<b>6. DISCUSSÃO .....</b>	<b>31</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>35</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>37</b>
<b>APÊNDICE A .....</b>	<b>42</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>43</b>

# 1. INTRODUÇÃO

A socialização humana é algo natural e essa se inicia na família. Este é o primeiro contexto onde segundo Pell e Cohen (1995) apud Nunes, Silva e Aiello (2008) a criança é inserida, e é nela que aprenderá as primeiras noções de relações sociais, sendo tal ambiente capaz de contribuir para o seu crescimento e desenvolvimento. Ao longo da vida o indivíduo vai sofrer diferentes intervenções sociais nas relações diárias tais como os grupos de amigos, o trabalho e em diversos confrontos culturais a que estará inserido.

Nesse sentido Zuim, (2006) analisa a relevância da interação no grupo social considerando as mudanças inicialmente dentro da família, que segundo o autor vem ocorrendo visivelmente nos seus padrões e na sua relação como a sociedade. Essa mudança nos padrões familiares exige mudanças no processo educacional/formativo, de tal modo que capacitem o trabalhador a adquirir habilidades necessárias para acompanhar a velocidade das inovações tecnológicas, e necessidades sociais.

Educar, de acordo com Rodrigues (2009), é alterar o próprio modo de fazer, pensar e sentir do indivíduo. Neste aspecto, pode-se encontrar no campo educativo o predomínio hegemônico da tese de que toda relação ensino aprendizagem deve-se materializar em ações que resultem em efetivas trocas de práticas entre o aluno e professor, promovendo neles mudanças na forma de agir e pensar. Educar então não seria somente o fato da reprodução de conhecimento, é também a mudança de comportamento após essa intensa relação de troca.

De acordo com Ribeiro e Ribeiro (2010), a relação que ocorre entre professor e aluno, além de pedagógica, também é cultural. O convívio gerado é mediado por conhecimentos que são, intencionalmente, ensinados e aprendidos, desconstruídos, construídos ou reconstruídos em atividades que colocam esses sujeitos frente a frente produzindo teorias, discutindo conceitos e experiências, criando novos fatos, enfim, interagindo com suas subjetividades, por meio de conhecimentos compartilhados.

Os autores supracitados afirmam ainda, que tradicionalmente, a sala de aula é descrita e representada por um espaço físico onde convivem professores e alunos, com normas estabelecidas e em geral, vinculadas à instituição escola. Ao mesmo tempo, a escola, como uma instituição, é o espaço no qual se transmitem valores e tudo o que a sociedade entende que deva ser produzido pelas novas gerações. Nela cumprem-se rituais e as relações humanas que acontecem são de um tipo especial, na medida em que implicam um diálogo de culturas, em tempos e ambientes diferenciados.

A pedagogia, na qualidade de reflexão sobre a prática educativa, não existe previamente como conjunto de fórmulas a serem aplicadas à realidade, mas se constitui como ciência na própria práxis educativa. A relação pedagógica é a que se realiza entre educando e educador, os dois se apropriando do conhecimento, em um processo em que ambos estão efetivamente se educando (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002).

As inovações educacionais decorrentes da utilização dos mais avançados recursos técnicos para a educação constituem um fenômeno social que transcende o campo da educação propriamente dita, para situar-se no âmbito da interação entre o professor e aluno e as suas relações com a ciência e a influência da tecnologia como mediadora desse processo. Com essas mudanças a família retoma sua importância no que diz respeito a incentivar de forma consciente e responsável o uso dessas tecnologias. (BELLONI,2001)

Segundo a autora (2001) neste início do século 21 o futuro já chegou. Observam-se novos modos de socialização e mediações inéditas, decorrentes de artefatos técnicos extremamente sofisticados, como é o caso da realidade virtual. Essa nova realidade de interação entre indivíduos subverte radicalmente as formas e as instituições de socialização estabelecidas. O indivíduo nessa nova realidade aprende sozinho, ou seja, "autodidaxia", lidando com máquinas "inteligentes" e "interativas", do ponto de vista da sociologia. A autora ainda cita que não há mais como contestar que as diferentes mídias eletrônicas assumem um

papel cada vez mais importante no processo de socialização. Face dessas mudanças tanto tecnológicas como sociais impostas pela evolução da sociedade, o ensino a distância objetiva promover maior comodidade e rapidez no que tange a necessidade das sociedades modernas em que a utilização do tempo vem sendo cada vez mais explorado e com maior aproveitamento (ZUIM,2006)

Diante do exposto questiona-se: Quais fatores caracterizam a educação à distância?

## **2. OBJETIVO**

Identificar fatores que caracterizam a educação à distância.



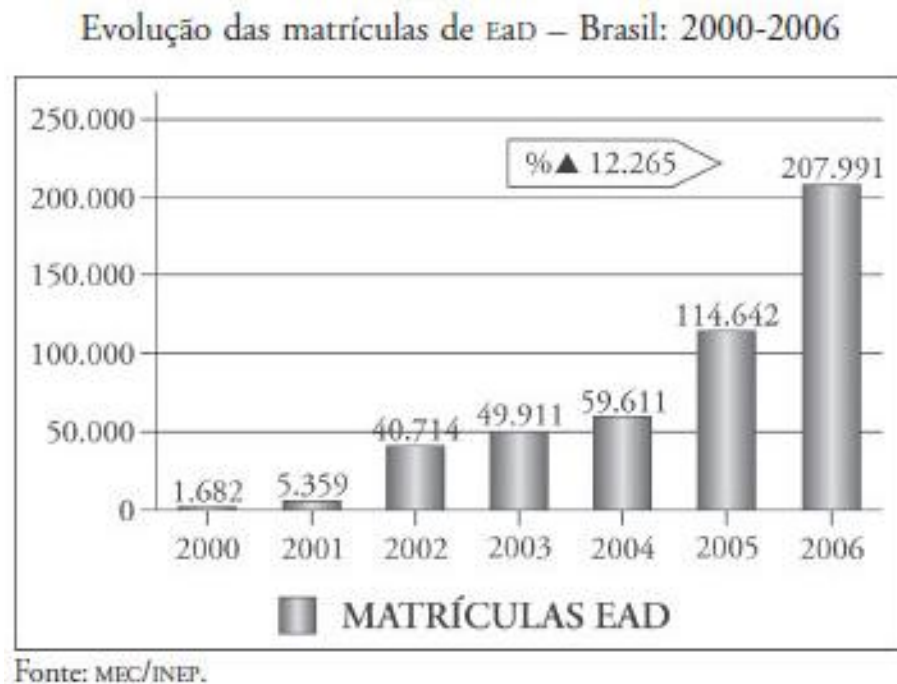
### **3. REFERENCIAL TEÓRICO/ METODÓLOGICO**

#### **3.1 Educação à Distância**

Com a popularização do ensino superior no Brasil uma nova modalidade de ensino vem ganhando espaço no âmbito educacional - A educação à distância ou como é chamada “EAD”. Segundo Giolo (2008), do ponto de vista de sua participação na oferta de cursos regulares no Brasil, a educação a distância tem uma história recente. Essa modalidade de ensino foi desencadeada pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, mas só se estruturou a partir do ano de 2000 através das instituições públicas e somente a partir de 2002, com a participação agressiva do setor privado que, em pouco tempo, lhe conferiu um perfil completamente diferente daquele imaginado pela legislação e, mesmo, daquele praticado pelas instituições públicas. A ideia inicial da EAD seria de uma atividade complementar e subsidiária à educação presencial, porém tornou-se um objeto importante na disputa do mercado educacional. A partir daí começou a ganhar espaço e adeptos, que procuram o ensino a distância por diversos motivos.

Segundo a visão de Santos e Wechsler (2009) o ensino a distância promove mudanças e avanços tecnológicos como uma modalidade de ensino alternativo para superar limites de tempo e espaço. O aumento tanto de oferta como de procura, por estes serviços, remete a uma questão que muito se tem discutido, o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TICs), de modo que possa contribuir para uma inserção de todos na sociedade do conhecimento.

Giolo (2008) apresenta a evolução de matrícula no ensino a distância no Brasil dos anos de 2000 a 2006. Analisando o gráfico abaixo se pode perceber a força com que essa modalidade de ensino vem demonstrando para atrair público. Após o ano de 2004 temos quase o dobro do número de matrículas a cada ano.

**Figura 1**

Desta forma, pode-se voltar um pouco no tempo e definir o conceito de EaD. Segundo Rousseau (1992) apud Zuim (2006), dentre as várias formas de se definir o conceito de EaD, nota-se o elemento comum de que os agentes educacionais, separados espacialmente, se relacionam pela mediação de aparatos técnico-eletrônicos. O termo educação à distância parece conter uma contradição que não pode passar despercebida, ou seja, quando se pensa em educar, a função do professor passa a ser a de proporcionar condições favoráveis para a aproximação e não para o distanciamento. O que pode dar ao aluno uma maior liberdade para construir o conhecimento a partir da sua realidade, proposta que vem sendo discutida desde muito tempo na educação brasileira.

De acordo com Zuim (2006) a palavra autonomia ganha destaque nessa modalidade, e segundo o autor esse parece ser o verbete de ordem das propostas de educação à distância, pois o principal objetivo é o de facilitar o desenvolvimento da chamada aprendizagem autônoma. O autor ainda comenta que nessa nova concepção de ensino o professor passa a ser

um recurso do aluno, uma vez que tal processo é focado no educando, que é identificado como um indivíduo autônomo e administrador dos conhecimentos adquiridos.

Nesse sentido, os professores devem ser formados e, principalmente, se formar num ambiente educacional que valorize o exercício da criatividade e da reflexão como fundamentos da condição de ser autônomo. (ZUIM, p. 53 2006)

Nunes, Franco e Silva (2010), relatam que é fundamental que o aluno adquira uma postura de sujeito ativo e deixe de lado a tradicional faceta passiva, na qual o conhecimento vem de cima para baixo, mas agora tem de ser plurilateral que privilegie a interação e trabalho cooperativo.

O grande desafio do ensino á distância nesse início seria o de fornecer condições para que os professores “ausentes” se tornem presentes. Nesse sentido é necessário aproximar, presencialmente, os agentes educacionais por meio das mediações técnicas, e complementar com retorno mais imediato da informação, o que deve ser feito através das mídias interativas como o telefone, o e-mail, o chat e outras.

Assim, a educação á distância poderá ser realmente distante se for fornecida através de textos, rádio, televisão ou programas de computador a um estudante isolado que possui pouca ou nenhuma interação com o instrutor ou seus colegas (DIAS E CASSIANI, p. 60, 2004).

Litwin (2001) apud Fiscina (2004) descreve que quando se alia novos sistemas de comunicação com EAD de forma consciente e qualificada, esta possibilita uma comunicação rápida e personalizada capaz de democratizar o acesso à Educação e se adaptar as inúmeras diversidades culturais. O ensino á distância caracteriza-se assim por atender a alunos dispersos geograficamente e residentes em locais onde não existem instituições de ensino convencionais, propiciando uma aprendizagem autônoma e ligada à experiência dos alunos.

De acordo com Zuim (2006) a proximidade, instituída por esses canais de comunicação, consiste na superação de distâncias, na redução e aceleração limitadas e convencionais dos métodos de comunicação, o que não pode ser confundido com a

"proximidade humana", mas servem como troca de experiências. E para isto necessita-se, o mais urgentemente possível, daquilo que as novas tecnologias desejam economizar ao máximo: o tempo.

A aprendizagem no ensino à distância, oportuniza e motiva a participação dos alunos até o final do curso, já que o estudo veiculado por essas múltiplas mídias possibilita o acesso dos estudantes a qualquer hora e em qualquer lugar. Essa característica da modalidade a torna um importante meio de democratização e ampliação do acesso da minoria à aprendizagem e lhe proporciona uma qualificação profissional (ABBAD; ZERBINI; SOUZA, 2010).

Ainda segundo Santos e Wechsler (2009), a EAD tem a característica de respeitar o tempo, o espaço, as ações e os processos, no sentido de se adaptar às exigências de cada indivíduo, incentivando a educação permanente e reduzindo os custos para o aluno, que tem como opção o estudo dentro do seu ambiente social.

Camacho (2008) relata que essa nova visão de ensino *on-line* trouxe elementos educacionais, que proporciona uma experiência ímpar para todos os atores envolvidos, neste tipo de configuração interativa. Esta é importante porque hoje estamos visando formar profissionais que possam se inserir no mercado de trabalho globalizado. Abbad, Zerbini e Souza (2010) reforçam a ideia de que a educação à distância torna-se um mecanismo eficiente para a aprendizagem e a qualificação contínuas ao longo da vida, bem como apresenta, enquanto modalidade de ensino, condições de ensino adequadas para adultos. Além disso, por ser mediada por TICs, é plenamente utilizável no ambiente corporativo, já que possibilita o desenho de eventos educacionais focalizados em situações específicas, além de ampliar e democratizar o acesso às oportunidades de treinamento.

Schwartzman, Batista e Alves (2009), afirmam que a EAD surgiu como um método inovador de aprendizagem e se mostra muito utilizada e eficaz na concepção atual de Educação Permanente e da educação continuada. Destaca-se como uma modalidade de ensino

que democratiza ao acesso do ensino e fortalece também estes conceitos.

Dentre outras inúmeras características da EAD Pacievitch (2007) destaca que os alunos e professores não ocupam o mesmo ambiente/espço físico e tempo, porém se comunicam de várias formas, através de materiais impressos e de recursos tecnológicos como a internet, os vídeos e as conferências. Os mesmos fazem uso TIC se o aluno é o maior responsável pela aprendizagem.

No contexto geral, Moraes (2010) comenta que não apenas muda o repertório das "habilidades gerais" que o sistema educativo tem de prover. Mas também se altera a forma e os ritmos de sua provisão - Por exemplo, a grande mudança na longevidade e na idade ativa das pessoas. Esse fator, associado a mudanças econômicas, tecnológicas e organizacionais, torna cada vez mais importante a educação ao longo da vida e na formação permanente. O autor ainda afirma que a EAD está ampliando as oportunidades, para indivíduos e grupos sociais 'confinados' pelo espaço ou pela agenda social. Esse talvez seja o maior dos benefícios e motivação nos projetos em uso e na literatura do campo. Os dados apresentados por Giolo (2008), no início do texto chamam a atenção para estas evidências. Assim a educação ganha de um modo geral, como fator de desenvolvimento, ela é uma arma a mais – e uma arma de considerável alcance – que muda o caráter da "guerra", como o avião no meio do século passado.

Moura (2005) ressalta que promover o processo educativo nos tempos atuais, não pode estar voltado somente para a transmissão e o acúmulo de conhecimentos. Tem se que reconhecer que o aprendiz é algo mais que um simples receptor desses conhecimentos, nesse caso o olhar de educador tem que transcender os limites digitais e se preocupar com o sujeito na íntegra.

Finalmente, é preciso lembrar que na educação, o tempo e distância, dependerão do jeito que se vê e do jeito que se faz. O que pode ser difícil ou às vezes impossível, a Internet

pode contribuir transpondo barreiras geográficas e principalmente aproximando pessoas no espaço virtual (DIAS E CASSIANI, 2004).

Para ter um bom aprendizado, de acordo com os autores supracitados, é necessário aproximar os alunos e o docente, ambos devem fazer o máximo para cativar, para construir um ambiente de afetividade e estimular o diálogo, sem estes ingredientes o uso de qualquer modalidade educacional poderá estar fadado ao insucesso. (DIAS E CASSIANI, 2004). No entanto, Schwartzman, Batista e Alves (2009) ressaltam que a EAD não precisa mais ser aprovada, pois, vem demonstrando em inúmeras pesquisas sua utilidade, eficácia e abrangência, quando bem aplicada.

### **3.2 Revisão Integrativa**

A revisão integrativa de acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008) constitui um método de análise de pesquisas que visa sintetizar o conhecimento de um determinado assunto e ao mesmo tempo abrir o leque de opiniões de vários autores acerca de determinado tema. Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010) esta revisão permite a inclusão simultânea de pesquisa experimental e não-experimental, proporcionando uma compreensão mais completa do foco de interesse além de direcionar adequadamente as definições de conceitos, revisão de teorias e análise metodológica.

Conforme descreve Mendes, Silveira e Galvão (2008), desde 1980 a revisão integrativa é relatada na literatura como método de pesquisa. Este método é utilizado na Prática Baseada em Evidências (PBE). De acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010), a PBE é um instrumento que originou do trabalho do epidemiologista *Archie Cochrane*, e se caracteriza por uma abordagem voltada ao cuidado clínico e ao ensino fundamentado no conhecimento e na qualidade da evidência com a incorporação da melhor e mais recente evidência.

Um dos propósitos da revisão integrativa é encorajar a utilização de resultados de pesquisa nos diversos níveis de atenção á saúde, reforçando a importância da pesquisa para a prática clínica. A integração de resultados de estudos científicos anteriores proporciona uma síntese de conhecimentos específicos. Neste sentido, a revisão integrativa contribui de forma positiva na elaboração de uma linha moderna de pesquisa, pois permite um olhar sobre as várias conclusões de uma determinada área de estudo, diminuem as incertezas sobre recomendações práticas, deixa generalizações precisas sobre o fenômeno a partir das informações disponíveis e facilita a tomada de decisões (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008)

Para realizar uma revisão integrativa devem-se seguir etapas que disciplinam e organizam, de maneira sistêmica, o estudo. Souza, Silva e Carvalho (2010) citam 06 etapas distintas:

1. Elaboração da pergunta norteadora
2. Seleção da Amostra
3. Coleta de dados
4. Análise crítica dos estudos incluídos
5. Discussão dos resultados
6. Apresentação da revisão integrativa

Silveira e Galvão (2005) descrevem que a revisão integrativa é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes, os quais contribuem significativamente para uma repercussão de qualidade dos cuidados a serem prestados à sociedade.

## 4. PERCURSO METODOLÓGICO

Esta pesquisa teve como abordagem metodológica uma revisão integrativa desenvolvida de acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010). Teve como questão norteadora o seguinte: Quais fatores caracterizam a educação à distância?

Foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library On-line (SCIELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC) e Google Acadêmico. Os descritores utilizados como base na pesquisa dos artigos foram os seguintes: Educação, Educação à distância e caracterização da educação à distância. Como critérios de inclusão foram escolhidos textos completos em língua portuguesa, publicados a partir do ano 2000 e que abordassem características da educação à distância.

Segundo critérios adotados foram selecionados 16 trabalhos que respondiam à pergunta norteadora. Destes, 09 foram encontrados na base de dados SCIELO, 02 na LILACS, porém, 03 estavam repetidos na SCIELO e 03 na PEPSIC e 02 no Google Acadêmico.

A coleta de dados ocorreu entre setembro e dezembro de 2011. Foram acessados artigos publicados no período de 2002 a 2010.

### **Variáveis de estudo**

- Características das publicações – Nome do Artigo, base de dados pesquisada, ano de publicação, tipo de publicação, abordagem da publicação, referência.
- Características dos autores: Quantidade de autor, área de atuação do autor, titulação.
- Fatores que caracterizam a Educação à Distância.



**Quadro 01 - População e amostra das publicações**

<b>FONTE</b>	<b>POPULAÇÃO</b>	<b>AMOSTRA</b>
SCIELO	4339	09
LILACS	446	02
PEPSIC	340	03
Google acadêmico	47.200	02
<b>TOTAL</b>	<b>5337</b>	<b>16</b>

## 5. RESULTADOS

### 5.1 Características das Publicações Selecionadas

Compôs a amostra deste estudo 16 trabalhos publicados em periódicos brasileiros e todos em língua portuguesa.

**QUADRO 02: Distribuição das publicações que compuseram a amostra de acordo com ano, tipo e título da publicação.**

BASE	ARTIGO	ANO	TIPO	TÍTULO
SCIELO 09	01	2010	Estudo de Caso	Como a educação a distância pode contribuir para uma prática integral em saúde?
	02	2010	Artigo de Revisão	Educação à distância e efeitos em cadeia
	03	2010	Artigo Ensino	A aula e a sala de aula: Um espaço-tempo de produção de conhecimentos
	04	2010	Dossiê	Panorama das pesquisas em educação à distância no Brasil
	05	2008	Debate e polêmica	A educação à distância e a formação de professores
	06	2008	Relato de experiência	Educação à distância na Disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem
	07	2006	Artigo de Revisão	Educação à distância ou educação distante? O
	08	2004	Relato de experiência	Educação de Enfermagem sem distâncias - uma ruptura espaço/temporal
	09	2002	Artigo de Revisão	Ensaio sobre a educação à distância no Brasil
LILACS 02	10	2010	Artigo de Revisão	Os saberes (des) complicados para educação à distância em saúde
	11	2002	Apostila de estudo	Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem Educação, trabalho e profissão 04.
PEPSIC 04	12	2009	Artigo de Revisão	Educação e psicanálise: a prática educativa e a produção de subjetividade
	13	2009	Artigo de Revisão	Ensino à distância: uma década das publicações científicas brasileiras
	14	2005	Artigo de revisão	Um olhar clínico na sala de aula: uma nova metodologia pedagógica?
GOOGLE ACADÊMICO	15	2007	Artigo de Revisão	Educação à distância
	16	2004	Artigo de revisão	Características particulares de aprendizado identificadas no ensino à distância.

**QUADRO 03: Caracterização das publicações quanto ao tipo de abordagem e periódico de publicação.**

ARTIGO	CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO	
	ABORDAGEM	REFERÊNCIA
01	Descritivo-quantitativo	Nunes, Tatiane WittéeNeetzou; Franco, Sérgio Roberto K.; Silva, Vinícius Durval da. <b>Como a educação a distância pode contribuir para uma prática integral em saúde?</b> Rev. bras. educ.med. vol.34 no. 04 Rio de Janeiro - RJ. out./dez. 2010.
02	Descritivo - quantitativo	Moraes, Reginaldo Carmello Corrêa de. <b>Educação á distancia e efeitos em cadeia.</b> Cad.Pesqui. vol.40 no.140 São Paulo maio/ago.2010.
03	Descritivo	Ribeiro, Victoria Maria Brand; Ribeiro, Adriana Maria Brand. <b>A aula e a sala de aula: Um espaço-tempo de produção de conhecimentos.</b> Rev. Col. Bras. Cir. vol.38. Rio de Janeiro Jan./Feb. 2010.
04	Coorte – Quantitativo	Abbad, Gardênia da Silva; Zerbini, Thaís; Souza, Daniele Borges Lima de. <b>Panorama das pesquisas em educação à distância no Brasil.</b> Estud. psicol. (Natal) vol.15 no. 03 Natal set./dez. 2010.
05	Quantitativa	Giolo,Jaime. <b>A educação à distância e a formação de professores.</b> Educ. Soc., Campinas, vol. 29, n. 105, p. 1211-1234, set./dez. 2008.
06	Descritivo - quantitativo	Camacho, Alessandra Conceição Leite Funchal. <b>Educação à distância na Disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem.</b> Rev. bras. enferm. v.62 n.1 Brasília jan./fev. 2008
07	Caso Controle - Quantitativo	Zuin, Antonio A. S. <b>Educação à distância ou educação distante? O Programa Universidade Aberta do Brasil, o tutor e o professor virtual.</b> Educ.Soc. v.27 n.96 Campinas out. 2006
08	Descritivo-quantitativo	Dias, Denise Costa; Cassiani, Silva Helena de Bortoli. <b>Educação de Enfermagem sem distâncias - uma ruptura espaço/temporal.</b> Rev. esc. enferm. USP v.38 n.4 São Paulo dez. 2004.
09	Descritivo	BELLONI, Maria Luiza. <b>Ensaio sobre a Educação a Distância no Brasil. Educação e Sociedade.</b> V. 23 n.78 SeiElo Brasil. Campinas abr. 2001.
10	Exploratório	SCHWARTZMAN, Ulises Prieto y, BATISTA, Kátia Torres; ALVES, Elioenai Dornelles. <b>Os saberes (des) complicados para educação à distância em saúde.</b> Comun. Ciênc. Saúde; 20(3): 265-270 jul.-set. 2009.
11	Descritivo	MINISTÉRIO DA SAÚDE, <i>et al.</i> <b>Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem Educação, trabalho e profissão 4 – 2. ed. rev. e ampliada.</b> – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
12	Exploratório	Rodrigues, Rogério. <b>Educação e psicanálise: a prática educativa e a produção de subjetividade.</b> Mental v.7 n.12 Barbacena jun. 2009
13	Descritivo - Exploratório	Santos, Eliana; Wechsler, Solange Muglia. <b>Ensino à distância: uma década das publicações científicas brasileiras.</b> Interam. j. psychol. vol.43 no.3 Porto Alegre dez. 2009.
14	Exploratório	Moura, Francisco. <b>Um olhar clínico na sala de aula: uma nova metodologia pedagógica?</b> Estiloclín. v.10 n.18 São Paulo jun. 2005
15	Descritivo	Pacievitch, Thais <b>Educação à Distância. 2007</b> <a href="http://www.infoescola.com/educacao/educacao-a-distancia/">http://www.infoescola.com/educacao/educacao-a-distancia/</a> acessado em 20/12/11.
16	Descritivo	Fiscina, Fabrizio Leandro Fonseca <b>Características particulares de aprendizado identificadas no ensino a distância, 2004.</b> <a href="http://www.eduteconsultoria.com.br/conteudo/arquivos/artigo4">www.eduteconsultoria.com.br/conteudo/arquivos/artigo4</a> . Acessado em 20/12/2011.

O número, a profissão e a titulação dos autores estão discriminados no quadro04.

**QUADRO 04: Caracterização dos autores dos artigos pesquisados quanto à quantidade de autores por artigo, profissão e titulação.**

TRABALHO N°	NUMERO DE AUTORES	PROFISSÃO	TITULAÇÃO
01	03	Médica Psicólogo Médica	Mestre Doutor Doutor
02	01	Filósofo	Doutor
03	02	Pedagoga Cirurgião-Dentista	Doutor Doutor
04	03	Psicóloga Psicóloga Psicóloga	Doutor Doutor Mestre/ doutoranda
05	01	Filósofo	Doutor
06	01	Enfermeira	Doutor
07	01	Psicólogo	Doutor
08	02	Enfermeira Enfermeiro	Doutor Doutor
09	01	Professora em Ciências Sociais	Doutor
10	03	Enfermeiro Médica Enfermeiro	Mestre Mestre Doutor
11	*	*	*
12	01	Educador físico	Mestre
13	02	Psicóloga Psicóloga	Mestre Doutor
14	01	Psicólogo	Doutor
15	01	Pedagoga	Mestranda
16	01	Bacharel em Ciência da Computação	Mestre/doutorando

\*Publicação do Ministério as Saúde

Dentre os 24 autores, a grande maioria (16-66,6%) tem o título de doutor, 07(29,1%) são mestres e apenas uma é mestranda. Destes autores, dois estão cursando o doutorado.

Quanto à profissão a maioria(08) dos autores são psicólogos, sendo 06deles doutores. Dos 05 enfermeiros, 04 são doutores. Os demais autores são médicos (03), filósofos (02), pedagogo (02) e dentista, educador físico, professora de ciências sociais e um Bacharel em Ciência da Computação (01).

## **5.2 Fatores que Caracterizam a Modalidade de Ensino a Distância.**

Após leituras minuciosas das publicações selecionadas foram identificados vários fatores que caracterizam na educação á distância. Estes foram agrupados da seguinte forma: socialização, comportamento, compartilhamento de saberes, tempo, avanço tecnológico financeiro, mercado de trabalho.

Os fatores, com os respectivos números dos artigos onde foram identificados, estão discriminados no quadro 05.

**Quadro 05- Fatores que caracterizam a educação á distância agrupados em categorias.**

<b>CATEGORIA</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO</b>	<b>ARTIGO</b>
<b>COMPARTILHAMENTO DE SABERES</b>	Compartilhamento do conhecimento	03, 06
	Professor e aluno, ambos se educam.	11,16
	Cria novos fatos, oportunizando ao aluno a liberdade de construir seu conhecimento a partir de sua realidade.	03, 05, 07, 10, 14, 16
	Promove a aprendizagem autônoma	07,10, 16
	Promove à autodidaxia – o aluno se desenvolve sozinho	10, 14, 15
	Preocupa-se integralmente com o sujeito.	07, 10, 14
	Inclusão digital	08, 10
<b>COMPORTEAMENTO</b>	Mudança de comportamento	01, 02, 05, 12,10, 14
	Incentivo para busca de educação permanente e continuada	04, 07, 10, 16
<b>SOCIALIZAÇÃO</b>	Modificação no convívio social	02,07
	Novo meio de socialização	02, 05, 09, 14, 16
	Aproxima as pessoas geograficamente no espaço virtual	04, 16
	Contribui para uma inserção de todos na sociedade do conhecimento.	04, 05, 13
	Supera distâncias	13
<b>TEMPO E ESPAÇO</b>	Favorece o tempo de estudo, tornando-o mais aproveitado.	08, 10
	É flexível com maior comodidade e rapidez	10
	Aproxima as pessoas geograficamente no espaço virtual	04, 08, 16
	Respeita o tempo e o espaço, as ações e os processos de cada indivíduo.	07, 10
	É uma modalidade de ensino alternativo para superar limites de tempo e espaço	04, 07, 08, 15
<b>FINANCEIRO</b>	Reduz os custos para o aluno	04, 13
	Oportunidade para todas as classes sociais e econômicas	02, 04, 05, 13
<b>MERCADO DE TRABALHO</b>	Formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho	07, 08, 10
<b>AVANÇO TECNOLÓGICO</b>	Acesso a tecnologia	08, 16
	Método inovador	10
	Promovem mudanças e avanços tecnológicos	07,08,10

## 6. DISCUSSÃO

A associação de tecnologias tradicionais de comunicação como o rádio, a televisão como meio de informações e os materiais impressos enviados via correios trouxeram um novo impulso à EAD, favorecendo a disseminação e a democratização do acesso à educação a uma grande demanda de alunos(ALMEIDA,2003).

A educação à distância, segundo Dias e Cassiani (2004) só será distante se for fornecida nesses canais de comunicação a um estudante isolado que possui pouca ou nenhuma interação com o instrutor ou seus colegas, a não ser virtualmente. É fundamental ter em mente que a questão do tempo e distância, dependerá do jeito que se vê e do jeito que se faz EAD.

Portanto, o papel principal da EAD não é o de substituir a educação tradicional, mas complementá-la na individualização dos conhecimentos de cada indivíduo, favorecendo seu crescimento e desenvolvimento. Outro fator positivo nesta modalidade é permitir que pessoas excluídas do modelo tradicional de educação possam ser incluídas garantindo seus direitos à educação e à informação ampliando seus conhecimentos (ARIEIRA; et al, 2009).

Nessa modalidade compartilham-se os conhecimentos, tanto do professor como do aluno, pois ambos se educam (FISCINA, 2004; Ministério da Saúde, 2002). A EAD incentiva o aluno à busca de informações, tornando-o mais proativos nos seus caminhos. O aluno deixa de ser um repositório de informações e conteúdos e passa a ser um agente de sua própria formação criando dentro de certos limites, seu próprio perfil de aprendizado, (ARIEIRA; et al,2009)e segundo Ribeiro e Ribeiro (2010)o aluno é incentivado a criar novos fatos, oportunizando na liberdade da construção do mesmo.

Outro aspecto positivo da educação a distância é apresentado por Rosa e Maltempo (2006),que afirmam que a tecnologia da informação na EAD promove diferentes formas de pensar, em relação à linearidade de raciocínio defendida no ensino tradicional, pois a metodologia á distância permite maior flexibilidade ao processo de ensino, dotando o

educando de autonomia para o desenvolvimento de suas capacidades. De acordo com Zuim (2006) a palavra autonomia ganha destaque nessa modalidade, e segundo o autor esse parece ser o verbete de ordem das propostas de educação à distância, pois o principal objetivo é o de facilitar o desenvolvimento da chamada aprendizagem autônoma.

Contudo o aluno passa adquirir uma postura de sujeito ativo e deixa de ser passivo, se desenvolvendo gradativamente, pois educar não é somente reproduzir o conhecimento, mas promover mudança de comportamento, desde a faixa etária, situações econômicas, tecnológicas, questões organizacionais até a inclusão digital. (NUNES, FRANCO, SILVA 2010; MORAES, 2010; SCHWARTZMAN, BATISTA, ALVES, 2009; GIOLO, 2005; MOURA, 2005; DIAS, CASSIANI, 2004).

A mudança de comportamento é um ponto chave dessa modalidade e de acordo com Bohadanae Valle(2009), o mundo atual é marcado por uma série de mudanças que estão afetando o modo de ver, viver, ser e de pensar do homem. Assim, a educação é, sem dúvida, a melhor forma para promover essa mudança favorecendo o crescimento pessoal e de ascensão social na cultura contemporânea. É através da educação de qualidade que se torna possível a migração de uma classe social para outra e a busca por melhores condições de vida na sociedade capitalista do século XXI, (ARIEIRA; et al,2009).

Surge assim uma modificação no convívio social. Os canais de comunicação dessa modalidade modificam o convívio desses alunos, pois servem como trocas de experiências. Esta é uma oportunidade que a EAD proporciona, pois a mesma aproxima pessoas geograficamente no espaço virtual superando a distância e contribuindo para que todos se insiram na sociedade favorecendo um novo meio de socialização. (MORAES, 2010; ABBAD, ZERBINI, SOUZA, 2010; SANTOS, WECHSLER, 2009; GIOLO,2008; ZUIM, 2006; MOURA, 2005; BELLONI, 2001).



Outra característica marcante da modalidade EAD é que o aluno pode ter acesso ao estudo a qualquer hora e lugar. É uma metodologia flexível que proporciona maior comodidade e rapidez promovendo uma economia de tempo tornando-o mais proveitoso. A EAD também amplia as oportunidades para indivíduos e grupos sociais preso pelo espaço ou pela agenda social, proporcionando grandes benefícios em seus projetos, (ABBAD, ZERBINI, SOUZA, 2010; SCHWARTZMAN, BATISTA, ALVES, 2009; MOURA 2005; DIAS, CASSIANI, 2004).

De acordo com Zuin (2006) a proximidade, instituídas por esses canais de comunicação, consiste na superação de distâncias, o que não pode ser confundido com a "proximidade humana", mas servem como troca de experiências. E para isto necessita-se, o mais urgentemente possível, daquilo que as novas tecnologias desejam economizar ao máximo: o tempo.

Segundo Santos e Wechsler (2009), a EAD tem a característica de respeitar o tempo, o espaço e as ações do indivíduo no sentido de se adaptar às suas exigências, incentivando a educação permanente e reduzindo os custos para o aluno, fazendo com que gere oportunidades para todas as classes sociais e econômicas (MORAES, 2010; ABBAD, ZERBINI, SOUZA, 2010; CAMACHO, 2008; SANTOS, WECHSLER, 2009; GIOLO, 2008). Ghedine, Testa e Freitas (2006) também complementam que dentre os diversos aspectos que o aluno procura na modalidade do EAD tais como tempo, flexibilidade de acesso, superação da distância, está também este benefício de baixo custo.

Camacho (2008) relata que a nova visão de ensino *on-line* trouxe elementos educacionais que proporciona uma experiência ímpar para todos os atores envolvidos, neste tipo de configuração interativa. Esta é importante porque hoje, o objetivo deve ser a formação de profissionais que possam se inserir no mercado de trabalho globalizado. Na EAD o acesso á tecnologia propicia uma capacitação significativa do desenvolvimento pessoal do aluno,

preparando-o consideravelmente para diversas situações, já que hoje o mercado de trabalho visa qualificação dos profissionais e incentivo da educação permanente, seja ela presencial, ou online (MORAES, 2010; ABBAD, ZERBINI, SOUZA, 2010; RODRIGUES, 2009; ZUIM, 2006; MOURA, 2005; DIAS, CASSIANI, 2004; BELLONI, 2001).

Fatores como o novo ritmo de vida das pessoas e das tecnologias incorporadas aos equipamentos de informática e de comunicação, a maior exigência de capacitação dos trabalhadores e o acirramento da concorrência no mercado de trabalho, têm levado muitas pessoas a buscarem cursos mediados ou à distância, como forma de obterem graduação ou aperfeiçoamento profissional (ARIEIRA et al, 2009).

A aceleração das mudanças tem ocorrido em paralelo ao avanço tecnológico, promovendo grandes transformações na sociedade do século XX e XXI, com isso o tempo já não tem o mesmo significado, assim como as distâncias já não representam mais limitações significativas para a comunicação entre as pessoas e a sociedade (BOHADANA; VALLE, 2009).

Um fator fundamental para o sucesso da educação à distância além da tecnologia e os demais já citados é a efetiva participação do professor como agente motivador e incentivador do ensino/aprendizagem. Ele deve ser um mediador do ensino e sem uma efetiva participação do professor/ tutor em EAD, diminui-se consideravelmente as possibilidades de sucesso dessa modalidade (SARMET; ABRAHÃO, 2007; BARBOSA; REZENDE, 2006; MAIA, et al., 2006).

Dias e Cassiani (2004) afirmam que para se ter um bom aprendizado é necessário aproximar os alunos e o docente, ambos devem fazer o máximo para cativar, para construir um ambiente de afetividade e estimular o diálogo, sem estes ingredientes o uso de qualquer modalidade educacional poderá estar fadado ao insucesso.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

AEAD promove um grande desafio, o de proporcionar a sociedade um ensino inovador e qualificado que favoreça consideravelmente a toda população, gerando grandes oportunidades a todas as classes sociais e econômicas. Por outro lado, deve atribuir às pessoas um senso de confiança e respeito por esta modalidade.

AEAD não veio para substituir o ensino tradicional. A ideia é aprimorar e incrementar a vida da população, no sentido visionário, o qual promova a evolução pessoal, coletiva e tecnológica da sociedade como um todo, fazendo com que a mesma possa se desenvolver em seu tempo com flexibilidade, um olhar holístico da situação geral.

A respeito do questionamento feito no início desta revisão integrativa, não se pode acreditar apenas que presença física do professor, por si, só traga qualidade ao ensino, é conhecido de todos que em muitas ocasiões presenciais, acontece o denominado pacto da mediocridade, no qual o professor finge que ensina e os alunos fingem que aprendem. Por outro lado tem-se que tomar certo cuidado em não estereotipar a imagem do professor que é transmitida virtualmente. Ou seja, não pode haver a possibilidade de os alunos questionarem os conteúdos transmitidos, os quais, ao invés de serem absorvidos, podem ser elaborados criticamente.

A mudança de comportamento do aluno de EAD deve ser marcante, pois o mesmo deve ampliar seus conhecimentos de forma que promova sua inserção na sociedade, visando novos horizontes com liberdade e autonomia. Essa mudança de postura do aluno valoriza a educação o que a torna de melhor qualidade.

Contudo percebem-se ao longo da leitura que muitos são os fatores que caracterizam positivamente a EAD, e vários desses como por exemplo, a liberdade e flexibilidade de horários e adequação de agendas, trazem benefícios no que tange a qualidade do ensino.

No entanto a seriedade de ambos os sujeitos envolvidos nesse processo é necessária para que tenhamos essas posturas relatadas durante o texto realmente aplicadas no decorrer do estudo.

No meu entender a educação a distância está apenas no início de seus primeiros passos, no Brasil, mas desde já se pode verificar um ensino com muita qualidade e seriedade nessa modalidade, até mesmo pelo público dinâmico que ela pode atingir. Nesse sentido observo que a EAD traz valores e princípios reais para todos os envolvidos e que ela pode trazer muita qualidade e dinamismo tanto para os docentes quanto para os discentes.

## REFERÊNCIAS

ABBAD, Gardênia da Silva; ZERBINI, Thaís; SOUZA, Daniele Borges Lima de. **Panorama das pesquisas em educação à distância no Brasil**. Estud. psicol. (Natal) vol.15 no. 03 Natal set./dez. 2010.<<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 13 out. 2011.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação à distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem**. Educ. Pesqui. v.29 n.2 São Paulo jul./dez. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 dez. 2011.

ARIEIRA, et al. **Avaliação do Aprendizado via Educação a Distância: A Visão dos Discentes**. Ensaio: aval. pol.públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 17, n. 63, p. 313-340, abr./jun. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 dez. 2011.

BARBOSA, Maria de Fátima S. O; REZENDE, Flavia. **A prática dos tutores em um programa de formação pedagógica à distância: avanços e desafios**. Interface, Botucatu, SP, v. 10, n. 20, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 dez. 2011.

BELLONI, Maria Luiza. **Ensaio sobre a Educação a Distância no Brasil. Educação e Sociedade**. V. 23 n.78 Scielo Brasil. Campinas abr. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 13 out. 2011.

BOHADANA, Estrella; VALLE, Lílian do. **O quem da educação à distância**. Rev. Bras. Educ. vol.14 no.42 Rio de Janeiro set./dez. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 dez. 2011.

CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal. **Educação à distância na Disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem**. Rev. bras. enferm. v.62 n.1 Brasília jan./fev. 2008. <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 13 out. 2011.

DIAS, Denise Costa; CASSIANI, Silva Helena de Bortoli. **Educação de Enfermagem sem distâncias - uma ruptura espaço/temporal.** Rev. esc. enferm. USP v.38 n.4 São Paulo dez. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 nov. 2011.

FISCINA, Fabrizio Leandro Fonseca. **Características particulares de aprendizado identificadas no ensino à distância.**[S.I]: 2004. Disponível em: [www.edutecconsultoria.com.br/conteudo/arquivos/artigo4](http://www.edutecconsultoria.com.br/conteudo/arquivos/artigo4). Acessado em 15 dez. 2011.

GHEDINE, Tatiana; TESTA, Maurício Gregianin; FREITAS, Henrique Mello Rodrigues de. **Compreendendo as iniciativas de educação a distância via internet: estudo de caso em duas grandes empresas no Brasil.** Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 40, n. 3, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 dez. 2011.

GIOLO, Jaime. **A educação à distância e a formação de professores.** Educ. Soc., Campinas, vol. 29, n. 105, p. 1211-1234, set./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 13 out. 2011.

MAIA, Ivan Ferrer. et al. **Desenvolvimento da relação de cooperação mediada por computador em ambiente de educação à distância.** Interface, Botucatu, v. 10, n. 20, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 dez. 2011.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. **Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 24set. 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem Educação, trabalho e profissão 4** – 2. ed. rev. e ampliada. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <<http://lilacs.bvsalud.org>>. Acesso em: 15nov. 2011.

MORAES, Reginaldo Carmello Corrêa de. **Educação a distancia e efeitos em cadeia.** Cad. Pesqui. vol.40 no.140 São Paulo maio/ago.2010.<<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 13 out. 2011.

MOURA, Francisco. **Um olhar clínico na sala de aula: uma nova metodologia pedagógica?** Estiloclin. v.10 n.18 São Paulo jun. 2005. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org>. Acesso em: 13 out 2011.

NUNES, Célia Cristina; SILVA, Nancy Capretz Batista da; AIELLO, Ana Lúcia Rossito. **As contribuições do papel do pai e do irmão do indivíduo com necessidades especiais na visão sistêmica da família.** Psic.: Teor. e Pesq. vol.24 no.1 Brasília Jan./Mar. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 13 out. 2011.

NUNES, Tatiane Wittée Neetzou; FRANCO, Sérgio Roberto K.; SILVA, Vinícius Durval da. **Como a educação a distância pode contribuir para uma prática integral em saúde?** Rev. bras. educ. med. vol.34 no. 04 Rio de Janeiro - RJ. out./dez. 2010. <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 13 out. 2011. <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 nov. 2011.

PACIEVITCH, Thais. **Educação à Distância.** [S.I] 2007. Disponível em: <http://www.infoescola.com/educacao/educacao-a-distancia/> acessado em 15 dez. 2011.

RIBEIRO, Victoria Maria Brand; RIBEIRO, Adriana Maria Brand. **A aula e a sala de aula: Um espaço-tempo de produção de conhecimentos.** Rev. Col. Bras. Cir. vol.38. Rio de Janeiro Jan./Feb. 2010.<<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 13 out. 2011.

RODRIGUES, Rogério. **Educação e psicanálise: a prática educativa e a produção de subjetividade.** Mental v.7 n.12 Barbacena jun. 2009. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org>. Acesso em: 15 nov. 2011.

ROSA, Maurício; MALTEMPI, Marcus Vinicius. **A avaliação vista sob o aspecto da educação à distância.** Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 dez 2011.

SANTOS, Eliana; WECHSLER, Solange Muglia. **Ensino à distância: uma década das publicações científicas brasileiras.** Interam. j. psychol. vol.43 no.3 Porto Alegre dez. 2009. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org>. Acesso em: 15 nov. 2011.

SARMET, Maurício Miranda; ABRAHÃO, Júlia Issy. **O tutor em educação a distância: análise ergonômica das interfaces mediadoras.** Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 46, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 dez. 2011.

SCHWARTZMAN, Ulises Prieto y, BATISTA, Kátia Torres; ALVES, Elioenai Dornelles. **Os saberes (des) complicados para educação à distância em saúde.** Comun. Ciênc. Saúde; 20(3): 265-270 jul.-set. 2009. Disponível em: <http://lilacs.bvsalud.org>. Acesso em: 15 nov. 2011.

SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. **O cuidado de enfermagem e o cateter de Hickman: a busca de evidências.** Acta Paul Enferm. 2005;18(3): 276-84. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 24set. 2011.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein. 2010; 08(1Pt 1):102-6. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 24set. 2011.

ZUIN, Antonio A. S. **Educação a distância ou educação distante?: O Programa Universidade Aberta do Brasil, o tutor e o professor virtual.** Educação & Sociedade, Campinas, v. 27, n. 96, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 13 out 2011.



## APÊNDICE A

### INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

Artigo número \_\_\_\_

#### 1. CARACTERÍSTICAS DAS PUBLICAÇÕES

1.1. Nome do Artigo:

1.2. Base de dados pesquisada:

1.3. Ano de publicação:

1.4. Tipo de publicação:

1.5. Abordagem da publicação:

1.6. Referência:

#### 2. CARACTERÍSTICAS DOS AUTORES

2.1. Nome:

2.2. Quantidade de autor:

2.3. Área de atuação do autor:

2.4. Titulação:

3. Questão norteadora: Fatores que contribuem no aprendizado do EAD